



IMPORTÂNCIA DA APS NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS

MICHAEL WEDER MORAES DE ABREU; JOYCE THAYNARA DA SILVA MOURA; LUCAS AURÉLIO DANTAS SILVA; ANA SHIRLEY MARINHO DE ARAUJO; GABRIELA GOMES DANTAS.

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel crucial no manejo das doenças crônicas, adotando uma abordagem abrangente e preventiva. Através da APS, são realizados diagnósticos precoces, monitoramento contínuo e educação em saúde, resultando em uma melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes. A ênfase na prevenção e na gestão coordenada de casos, aliada à colaboração próxima entre médico e paciente, desempenha um papel crucial no controle eficaz das doenças crônicas, reduzindo internações hospitalares e otimizando os custos de assistência médica. É importante destacar que a APS não se limita apenas à atenuação de sintomas, mas aborda também as causas subjacentes das condições, proporcionando um cuidado completo e sustentável.

Palavras-chave: Prevenção; Gestão Coordenada; Diagnóstico Precoce; Educação em Saúde; Qualidade de Vida.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de Atenção Primária em Saúde (APS) tem passado por diversas reinterpretações e redefinições desde 1978, gerando confusão em relação ao termo e sua aplicação. Com o intuito de facilitar a coordenação de futuros esforços em APS em âmbito global, nacional e local, assim como orientar sua implementação, foi desenvolvida uma definição clara e concisa (NUNES et al., 2018).

A APS é composta por três elementos interligados e complementares. Primeiramente, engloba serviços de saúde abrangentes e integrados que abarcam a atenção primária e também atuam como componentes centrais de saúde pública. Em segundo lugar, envolve políticas e ações multissetoriais que visam abordar os fatores determinantes da saúde em níveis mais amplos e upstream. Por último, promove o envolvimento e empoderamento de indivíduos, famílias e comunidades, visando aumentar a participação social, melhorar o autocuidado e fortalecer a confiança na gestão da própria saúde (SCHENKER et al., 2019).

A APS direciona sua abordagem aos determinantes abrangentes da saúde, concentrando-se na interconexão entre o bem-estar físico, mental e social. Seu escopo

abrange o fornecimento de cuidados de saúde abrangentes ao longo da vida de uma pessoa, não limitando-se apenas ao tratamento de doenças específicas (AGUIAR et al., 2018).

Um dos principais pilares da APS é assegurar que as pessoas recebam cuidados de qualidade em todas as fases - desde a promoção da saúde e prevenção de doenças até o tratamento, reabilitação e cuidados paliativos. Tudo isso é oferecido no ambiente mais próximo possível do cotidiano das pessoas (SCHENKER et al., 2019).

Com base nesse contexto, torna-se essencial abordar a seguinte questão: "Como a capacidade da atenção primária em saúde de fornecer soluções para doenças crônicas?"

O objetivo principal deste estudo foi destacar a importância da APS. De forma mais específica, buscou-se compreender a estrutura da APS, analisar como sua capacidade de fornecer soluções se manifesta e explorar o impacto desse aspecto no sistema de saúde.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo empreende uma análise qualitativa utilizando uma abordagem de revisão bibliográfica, exploratória e descritiva. Conforme destacado por Gil (2008), a revisão bibliográfica se baseia em materiais já existentes, principalmente em livros e artigos científicos. Da mesma forma, o método exploratório permite uma imersão mais profunda no tema, ampliando o conhecimento do pesquisador e aprofundando conceitos e ideias. Além disso, a abordagem descritiva busca desenvolver e esclarecer conceitos e ideias, contribuindo para a formulação de questões mais precisas.

A revisão da literatura neste estudo abarcou publicações indexadas em bancos de dados eletrônicos, incluindo a Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e o PubMed. Para a busca de estudos, foram utilizados os seguintes descritores: "APS", "Doenças Crônicas" e "Saúde". Buscas equivalentes em língua inglesa também foram realizadas: "APS", "Chronic Diseases" e "Health".

Os critérios de inclusão estabelecidos consistiram na seleção de artigos completos de acesso aberto, publicados em português e inglês nos últimos cinco anos (2019-2023). Artigos que não estavam integralmente disponíveis ou não estavam alinhados com o tema da pesquisa foram excluídos. Os dados pertinentes foram cuidadosamente extraídos e organizados em fichas ou planilhas específicas para esse fim. Os trabalhos selecionados, em conformidade com os critérios de inclusão e exclusão, foram arquivados e constituíram a base da análise.

Após uma seleção rigorosa de acordo com os critérios estabelecidos, os artigos foram minuciosamente examinados para identificar aqueles que melhor se adequavam ao escopo do tema abordado. Ao final da revisão, trinta artigos considerados relevantes para o estudo foram utilizados para embasar a análise.

Nesse contexto, este estudo adota uma abordagem sistemática para revisar a literatura existente, explorar conceitos relevantes e descrever as descobertas de maneira detalhada, com o objetivo de proporcionar uma compreensão abrangente sobre a interseção entre a Atenção Primária à Saúde e o tratamento de doenças crônicas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 APS

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui um modelo de cuidado médico que forma o alicerce essencial de um sistema de saúde eficaz e orientado ao paciente. A APS se destaca por ser o ponto inicial de contato dos indivíduos com o sistema de saúde, oferecendo

cuidados integrais, de fácil acesso e contínuos ao longo da vida. Seu enfoque principal reside na promoção da saúde, na prevenção de doenças, no tratamento de enfermidades comuns e no manejo de condições crônicas (ACOSTA et al., 2021).

Em outras palavras, a APS representa uma abordagem de assistência médica que se dedica a fornecer serviços preventivos, terapêuticos e voltados para a promoção da saúde no âmbito mais elementar e próximo à comunidade. Isso abarca uma ampla gama de serviços, como consultas médicas regulares, imunizações, atendimento pré-natal, tratamento de condições agudas e crônicas, orientações para um estilo de vida saudável e encaminhamentos para serviços especializados, quando necessário (ABREU et al., 2019).

A APS valoriza a relação entre o paciente e o médico de família ou clínico geral, desempenhando um papel central na coordenação do cuidado, diagnóstico, tratamento e, quando cabível, na indicação a outros profissionais de saúde. A abordagem da APS também incorpora os determinantes sociais da saúde, como condições de vida, ambiente, educação e renda, reconhecendo que esses fatores exercem um impacto significativo na saúde individual e comunitária (ACOSTA et al., 2021).

A Atenção Primária à Saúde constitui a base do sistema de saúde, fornecendo serviços médicos essenciais, abrangentes e de qualidade no nível mais fundamental da assistência médica. Ela desempenha um papel crucial na prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e controle de condições médicas, ao mesmo tempo em que fomenta a saúde da comunidade e contribui para sistemas de saúde mais eficazes e acessíveis (DA SILVA et al., 2021).

3.2 Doenças Crônicas

Doenças crônicas são afecções de longa duração que tendem a evoluir gradualmente ao longo do tempo. Ao contrário de doenças agudas, que surgem abruptamente e têm uma duração limitada, as doenças crônicas perduram por um período estendido, muitas vezes ao longo da vida de um indivíduo. Essas condições podem ter múltiplas origens, incluindo fatores genéticos, ambientais, comportamentais e de estilo de vida, e, frequentemente, não apresentam uma cura completa, mas podem ser controladas e administradas para melhorar a qualidade de vida dos pacientes (DAS VIRGENS SILVA, DOS SANTOS, ARAÚJO, 2020).

Um aspecto central das doenças crônicas é sua notável e crescente prevalência em escala global. Abrangendo uma ampla variedade de situações, como diabetes, hipertensão, enfermidades cardíacas, distúrbios respiratórios crônicos, doenças renais, artrite, obesidade e certas categorias de câncer, essas condições têm se tornado mais comuns nas últimas décadas, devido a mudanças nos padrões de vida, envelhecimento populacional, urbanização e hábitos alimentares desfavoráveis (BRUM et al., 2022).

A natureza de longo prazo das doenças crônicas implica significativamente na saúde pública e nos sistemas de assistência médica. Essas condições exercem um impacto substancial na qualidade de vida dos pacientes, resultando em sintomas debilitantes, limitações funcionais e, em muitos casos, requerendo tratamento contínuo. Além disso, acarretam um ônus econômico considerável, devido aos custos de tratamento, hospitalização e redução da produtividade (DAS VIRGENS SILVA, DOS SANTOS, ARAÚJO, 2020).

O tratamento das doenças crônicas envolve uma abordagem multidisciplinar, frequentemente sob a coordenação da Atenção Primária à Saúde (APS). A gestão eficaz dessas condições demanda uma combinação de intervenções farmacológicas, mudanças no estilo de vida (como adoção de uma dieta balanceada, prática regular de atividades físicas e abandono do tabagismo), monitoramento frequente, educação do paciente e apoio psicossocial (BRUM et al., 2022).

Uma discussão crucial acerca das doenças crônicas abarca a prevenção. Devido à natureza multifacetada dessas condições, estratégias preventivas desempenham um papel vital na redução da ocorrência e da progressão das enfermidades crônicas. Isso engloba ações de saúde pública, como campanhas de conscientização, políticas de incentivo a hábitos saudáveis, regulamentações de alimentos e bebidas, acesso a serviços médicos preventivos e rastreamento de condições de risco (TRINTINALIA, 2023).

As doenças crônicas representam um desafio significativo tanto para a saúde pública quanto para os sistemas de assistência médica globais. Compreender a natureza dessas condições, implementar estratégias efetivas de prevenção e gestão, e garantir acesso a serviços de alta qualidade são componentes essenciais para enfrentar esse desafio complexo e aprimorar a saúde e o bem-estar da população (BRUM et al., 2022).

3.3 APS e a importância do tratamento de doenças crônicas

A Atenção Primária à Saúde (APS) assume um papel fundamental no manejo das doenças crônicas, constituindo um componente essencial na abordagem abrangente dessas condições. As doenças crônicas, caracterizadas por sua longa duração e evolução gradual, englobam uma variedade ampla de enfermidades, como diabetes, hipertensão, doenças cardíacas e pulmonares crônicas, entre outras. Essas enfermidades impõem um ônus considerável aos sistemas de saúde e exercem um impacto marcante na qualidade de vida dos pacientes (TRINTINALIA, 2023).

A APS desempenha um papel estratégico como ponto de partida no tratamento das doenças crônicas, estabelecendo uma base sólida para a detecção precoce, diagnóstico, manejo contínuo e eficaz dessas condições. Uma das vantagens principais da APS é a habilidade de identificar fatores de risco em estágios iniciais, permitindo intervenções precoces e a aplicação de estratégias preventivas. Ao disponibilizar serviços de cuidados primários, como avaliações regulares e monitoramento da saúde, a APS contribui para identificar doenças crônicas antes que elas se agravem (BRUM et al., 2022).

Além disso, a APS adota uma abordagem holística que contempla não somente os aspectos médicos das doenças crônicas, mas também os fatores sociais, comportamentais e psicológicos que podem influenciar sua progressão e impacto na vida dos pacientes. Isso é particularmente relevante, dado que muitas doenças crônicas estão correlacionadas a estilos de vida, padrões alimentares e elementos do ambiente. A APS busca compreender plenamente o contexto do paciente, possibilitando a personalização do tratamento e incentivando transformações positivas nos hábitos cotidianos (TRINTINALIA, 2023).

A promoção da autogestão constitui outro elemento central da abordagem da APS na gestão das doenças crônicas. Os pacientes são empoderados com conhecimentos e habilidades para desempenharem um papel ativo no gerenciamento de sua própria saúde. Isso envolve educar os pacientes sobre suas condições, orientá-los sobre a adesão ao tratamento e motivá-los a adotar práticas saudáveis que possam aprimorar sua qualidade de vida e mitigar os riscos associados às doenças crônicas (BRUM et al., 2022).

A coordenação dos cuidados também é uma função essencial da APS no tratamento das doenças crônicas. Dado que muitos pacientes com essas condições demandam uma variedade de serviços médicos, incluindo consultas com especialistas, exames diagnósticos e terapias, a APS atua como um ponto central para assegurar a colaboração entre diferentes profissionais de saúde e a coesão do plano de tratamento (TRINTINALIA, 2023).

A Atenção Primária à Saúde exerce um papel central e abrangente no manejo das doenças crônicas. Sua abordagem preventiva, foco no paciente, coordenação dos cuidados e estímulo à autogestão contribuem de maneira substancial para aprimorar a qualidade de

vida dos pacientes, diminuir o impacto das doenças crônicas na sociedade e fomentar sistemas de saúde mais eficazes e orientados ao paciente (BRUM et al., 2022).

4 CONCLUSÃO

Em suma, a importância da Atenção Primária à Saúde (APS) no contexto das doenças crônicas é indiscutível e abrangente. A APS desempenha um papel crucial ao adotar uma abordagem integrada e centrada no paciente, que transcende a simples gestão dos sintomas. Por meio da detecção precoce, tratamento contínuo, estímulo à autogestão e coordenação dos cuidados, a APS contribui de maneira significativa para melhorar a qualidade de vida das pessoas que lidam com doenças crônicas.

A capacidade da APS em identificar fatores de risco nos estágios iniciais, bem como em proporcionar uma compreensão abrangente da condição do paciente, possibilita a implementação de intervenções preventivas e tratamentos precoces. Isso não apenas ajuda a prevenir complicações e o agravamento das condições, mas também reduz a necessidade de intervenções médicas mais invasivas e dispendiosas.

Além disso, a abordagem holística da APS não se limita apenas aos aspectos médicos das doenças crônicas, considerando também os fatores sociais, comportamentais e psicológicos que desempenham um papel crucial na progressão e manejo dessas condições. Ao capacitar os pacientes com conhecimento e habilidades para desempenhar um papel ativo em sua própria jornada de tratamento, a APS promove a autogestão e capacita os indivíduos a adotarem mudanças saudáveis em seu estilo de vida.

A coordenação de cuidados proporcionada pela APS é fundamental para garantir a colaboração entre diversos profissionais de saúde e a coerência do plano terapêutico. Isso previne a fragmentação do cuidado, assegurando que os pacientes recebam uma abordagem unificada e eficaz para o tratamento de suas doenças crônicas.

Em última análise, a APS desempenha um papel primordial na promoção da saúde e bem-estar dos pacientes com doenças crônicas. Sua abordagem preventiva, foco no paciente, estímulo à autogestão e coordenação de cuidados não apenas reduzem o impacto das doenças crônicas na sociedade e nos sistemas de saúde, mas também capacitam os indivíduos a viverem vidas mais saudáveis e gratificantes. À medida que a APS continua a evoluir e se fortalecer, seu papel vital no tratamento das doenças crônicas torna-se cada vez mais evidente, solidificando sua posição como uma pedra angular na construção de sistemas de saúde efetivos e centrados no paciente.

REFERÊNCIAS

ABREU, Luana Almeida et al. Importância do diagnóstico precoce da Doença Renal Crônica: uma revisão de literatura: uma revisão de literatura. **Revista Atenas Higeia**, v. 1, n. 2, p. 19-23, 2019.

ACOSTA, Beatriz Suffert et al. Atuação do nutricionista: uma revisão bibliográfica sobre a importância do profissional na atenção primária à saúde. In: **Congresso Internacional em Saúde**. 2021.

BRUM, Fabiano Araujo et al. Tema: Cuidado no Tratamento Odontológico Em Pacientes Com Diabetes e Hipertensão Com Indicação Para Prótese Total: Relatos De Uma Cirurgiã Dentista Integrante do Programa de Qualificação da APS Como Educação Permanente. In: **15º Congresso Internacional da Rede Unida**. 2022.

DA SILVA, Edlaine Alves et al. A importância do nutricionista na atenção primária na prevenção e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, p. 1539-1546, 2021.

DAS VIRGENS SILVA, Jamile; DOS SANTOS, Fábio Rodrigo Santana; ARAÚJO, Edilene Maria Queiroz. Prevalência de morbidade hospitalar por doenças crônicas não transmissíveis em Salvador (BA): dados DATASUS. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 19, n. 3, p. 495-501, 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TRINTINALIA, Daniele Aparecida Pariz. **Cuidados Paliativos na Atenção Primária: Importância e Desafios**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso.